



AGRONEGÓCIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: Crescimento ou declínio em virtudes do Covid-19

Katielly Dutra¹

Olivia Maria Simão²

Antonieie Pagnussat³

1 INTRODUÇÃO

O mundo atravessa um período muito conturbado em função da pandemia do Covid-19 e o comércio do Agronegócio é um candidato a enfrentar grandes dificuldades neste período de crise. Essa crise decorrente deste novo vírus paralisou atividades, estagnou setores e impactou diretamente na economia nacional (IPEA, Carta de Conjuntura). Neste contexto, desde o início da pandemia, apesar de considerada atividade essencial, a produção de alimentos que se mantém na ativa, também sentiu os efeitos das medidas de combate ao vírus.

Considerando que este período de pandemia vem afetando diversas áreas e ramos de negócio, vê-se importante apresentar como o torna-se relevante investigar como o Agronegócio vem reagindo em relação ao período. Nesse contexto este artigo tem como objetivo apontar as oscilações no mercado do agronegócio no período em que ocorre a pandemia do Covid-19. A partir de dados bibliográficos, a pesquisa elenca os

¹Acadêmica do V Termo de Ciências Contábeis da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Juina-MT
Email katiellydutra5062@gmail.com

²Acadêmica do V Termo de Ciências Contábeis da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Juina-MT
Email oliviamariasimao@hotmail.com

³Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Especialista em Auditoria e Finanças pela Faculdade do Vale do Juruena – AJES, Mestra em Contabilidade Gerencial pela FUCAPE Business School. Coordenadora e professora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Email antonielle.pagnussat@gmail.com

principais trabalhos a respeito do tema, considerando para isso o período o ano de 2006 e dezembro de 2020 e, traz como critério de seleção, artigos publicados em periódicos nacionais , notícias veiculadas nos principais meios de comunicação e também relatórios emitidos por órgãos competentes.

Este estudo se justifica pela possibilidade de analisar um relevante problema que vem se apresentando na economia: Agronegócio em tempo de Pandemia. A pesquisa amplia o conhecimento a respeito da posição em que se encontra o desenvolvimento do Agronegócio em período de pandemia dentro do âmbito nacional, o que se pode ser útil para estudos sobre o tema, para embasamento de novas pesquisas, e também para reconhecer que assim como ocorre em outros setores, indústria e comércio, por exemplo, o setor da agricultura também está sentindo o revés dessa situação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2. AGRONEGÓCIO

Conforme Silva, *et al.* (2013), em relação conceito de agronegócio :

“Avaliando-se a evolução do conceito de agronegócio, percebe-se que tanto o conceito antigo de agronegócio quanto o recente englobam os mesmos aspectos no que se trata da produção, processamento, armazenamento e distribuição dos produtos agrícolas. No entanto, o novo conceito de agronegócio acrescenta o aspecto da pecuária.” (SILVA, *et. al.*, 2013)

Sendo assim vê-se que é o resultado de um conjunto de todas as diversas operações e transações que envolvem desde a fabricação de insumos agropecuários, das operações de produção nas unidades agropecuárias, até o processamento e a distribuição e o consumo dos produtos. (SILVA, *et. al.*, 2013; RODRIGUES, e MARIETTO, 2010)

Refere-se a um método econômico, que vem sendo historicamente evolutivo, com tradicionais atividades agropecuárias de vinculação subordinadas a outros setores da economia. O termo trata não a alguns agentes econômicos, mas a um grande número de atores que participam desse processo integrador como os agricultores, fabricantes de máquinas, implementos e insumos agrícolas, transformadores da produção agropecuária, bancos, Estado, comerciantes, distribuidores, transportadores, armazenadores e outros. (RODRIGUES e MARIETTO, 2010)

2.2 AGRONEGOCIO NO BRASIL

O setor agropecuário faz parte da história do Brasil e da própria humanidade. Sua influência foi reduzida ao longo dos séculos devido ao desenvolvimento da tecnologia do próprio setor e dos outros setores produtivos da economia. No entanto, o mundo moderno colocou o sistema familiar de produção dentro de um contexto sócio-econômico próprio, tendo em vista, que sua importância ganha força quando se questiona o futuro das pessoas que subsistem do campo, a problemática do êxodo rural e, como consequência, a tensão social decorrente da desigualdade social no campo e nas cidades. A agropecuária familiar tem um papel social inquestionável. (GUILHOTO, J. J. M, et..al., 2006)

Muitos setores produtivos são capazes de associar suas empresas a fim de defender interesses comuns, mas no caso do setor agropecuário, a consolidação de grupos que alvejam ideais parecidos é uma tarefa intrincada e às vezes inviável. O grande número de unidades de produção rural diverge em termos de tamanho, capital e tecnologia, tornando as prioridades individuais diferentes. No caso das propriedades de menor porte, o problema é acentuado, dada à diversidade de sistemas e estratégias produtivas que determinam objetivos difusos, por consequência, a força do setor é diluída em grupamentos locais. Associações e cooperativas possibilitam a permanência do sistema familiar em algumas regiões, mas são totalmente inexistentes em outras. (GUILHOTO, J. J. M, et..al., 2006)

2.3 A RELEVANCIA DO AGRONEGOCIO NA ECONOMIA

Visto como de grande importância não só brasileira, mas mundial, o agronegócio por ser uma cadeia de setores econômicos, em que este é associado à área de produção, e para que ele possa existir é necessário o setor financeiro para que seja fornecido capital, financiamentos, etc., também será preciso as indústrias de máquinas, em que terá de envolver a biotecnologia, por exemplo, os laboratórios, e as indústrias químicas para obter os fertilizante, agrotóxico, etc., será necessário também os centros de distribuição e também o mercado em si. Isso faz com que realize uma sequência de atividades, geradoras de riquezas entre os agentes da cadeia. (SILVA, D. B., 2012)

Um quesito essencial também que nos mostra a relevância desta ramo são as exigências quanto à produção de alimento que vem crescendo com frequência. No Brasil, a população aumenta em 1 pessoa a cada 19 segundos, conforme o IBGE. Essa demanda alimentícia sempre vai existir. E a importância e atenção com a produção motiva ainda mais o avanço do agronegócio no país. (DUARTE, G. R. B., 2019; IBGE)

2.4 COVID-19

O mundo como um todo, não só o Brasil, atravessa uma difícil realidade, proveniente do surgimento do coronavírus, que força a humanidade ao isolamento social, obrigando-a a repensar o seus costumes e seus horizontes futuros Desde o início do atual surto de corona vírus (SARS-CoV-2), causador da Covid-19, houve uma grande preocupação diante de uma doença que se espalhou rapidamente em varias regiões do mundo, com diferentes impactos. (SCHMIDT, B., et. al., 2020)

Os políticos estão fazendo escolhas difíceis, estão tendo de tomar medidas necessárias para conter o vírus, incluindo o auto-isolamento de trabalhadores e consumidores, o fechamento de fábricas e lojas e a proibição de atividades esportivas e de entretenimento, cobram seu preço. Com o objetivo de reduzir os impactos da pandemia, diminuindo o pico de incidência e o número de mortes. (LEMOS, et. al., 2020)

Segundo, LEMOS, et. al., (2020):

“Alguns países têm adotado medidas tais quais isolamentos de casos suspeitos, fechamento de escolas e universidades, distanciamento social de idosos e outros grupos de risco, bem como quarentena de toda a população. Estima-se que essas medidas tendam a “achatar a curva” de infecção, ao favorecer um menor pico de incidência em um dado período, reduzindo as chances de que a capacidade de leitos hospitalares, respiradores e outros suprimentos seja insuficiente frente ao aumento repentino da demanda, o que se associaria à maior mortalidade” (LEMOS, et. al., 2020)

A ideia é de reduzir os impactos da pandemia, diminuindo o pico de incidência e o número de mortes, realizarem uma quarentena mesmo, de toda a população, para que não eleve o numero dos casos. E comece de fato a afetar drasticamente a economia. (LEMOS, et. al., 2020; SCHMIDT, B., et. al., 2020)

2.5 AGRONEGOCIO X COVID-19

Com essa pandemia houve um vasto número de casos que vem se espalhando de covid-19, as medidas preventivas contra o vírus vêm sendo cada vez rigorosas, e o isolamento

das pessoas dentro de suas casas, fez com que diminuísse o fluxo de pessoas nas cidades, regiões, o que passou a afetar parte dos comércios e empresas em geral, além do alto índice de desemprego que isso causou a população, sem contar as empresas e comércios que fecharam suas portas.

Segundo LUCENA, et. al., (2020):

“Não obstante a importância da agricultura para a alimentação de cerca de 7,7 bilhões de pessoas em todo mundo, das quais 210 milhões no nosso país, em meados do mês de março, como amplamente noticiado, vários países, inclusive o Brasil, passaram a adotar uma série de medidas para o enfrentamento da pandemia do novo corona vírus, notadamente o distanciamento social. Vários setores da economia têm sido impactados, e as atividades agrícolas, ainda que em menor escala, já estão sofrendo os impactos da pandemia, especialmente os setores da agricultura familiar.” LUCENA, C. C., et. al., 2020)

Como sabemos que uma das atividades econômicas mais essenciais para a sobrevivência humana é a agricultura, é de fato a que menos terá impactos diante essa pandemia, e ainda desta forma, já se vê mudanças relevantes e que provavelmente virão outras logo mais adiante, podendo fazer até mesmo com que mude as formas de operações de produção, de comercialização e suas inter-relações com os outros agentes da cadeia produtiva. (LUCENA, C. C., et. al., 2020)

3 METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, os dados serão expostos de forma descritiva. A partir de dados bibliográficos, a pesquisa elenca os principais trabalhos a respeito do tema, considerando para isso o período o ano de 2006 ao ano 2020 e, traz como critério de seleção, artigos publicados em periódicos nacionais, notícias veiculadas nos principais meios de comunicação e também relatórios emitidos por órgãos competentes.

4 RESULTADOS ESPERADOS

O presente artigo tem como fundamento mostrar a importância que se tem em investigar como o Agronegócio vem reagindo em relação ao período de pandemia. Nesse contexto este artigo tem como objetivo apontar as oscilações no mercado do agronegócio no período em que ocorre a pandemia do Covid-19. A ideia é apresentar se o agronegócio está tendo crescimento ou declínio em relação ao vírus.

REFERÊNCIAS

SILVA, D. B. Comunicação & Mercado/UNIGRAN - Dourados - MS, vol. 01, n. 03, p. 23-34, 2012.

RODRIGUES, L. A., MARIETTO, M. L. Agronegócio: Inovação E Gestão Rumo À Sustentabilidade, 2010.

DUARTE, G. R. B. Agronegócio no Brasil: como esta nosso setor e o que você pode esperar, 2019.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento BINAGRI – SISLEGIS. Portaria 339/2013 Sistema Integrado de Legislação, 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria.html>. Acesso - 04.06.2020

FIGUEIREDO, A. M., SANTOS, M. L. e LIMA, J. F. Importância Do Agronegócio Para O Crescimento Econômico De Brasil E Estados Unidos, 2012.

SOUZA, A. S. e SARAN, D. S. Comunicação & Mercado/UNIGRAN - Dourados - MS, vol. 01, n. 03, p. 07-13, 2012

LEMOS, P., ALMEIDA, N. F., e FIRMO, J. COVID-19, desastre do sistema de saúde no presente e tragédia da economia em um futuro bem próximo, 2020.

SCHMIDT, B.; CREPALDI, M. A.; BOLZE, S. D. A.; SILVA, L. N.; DEMENECH, L. M. Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), 2020.

LUCENA, C. C .; HOLANDA, Z. F. F.; BOMFIM, M.A.D. Atuais e potenciais impactos do coronavírus (Covid-19) na caprinocultura e ovinocultura, 2020.

GUILHOTO, J. J. M.; SILVEIRA, F. G.; SILVIO, M. I.; AZZONI, C. R. **REV. ECON. SOCIOL. RURAL**. Vol. 44 no. 3 Braislia July/Sept, 2006.